

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 03 / 2023 Fim 03 / 2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional de Economia Social

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua D. João IV, 1000ª1006
4000-300 Porto

Tel: 225 180 973 | Fax: 225 100 410

E-mail: epesajms@epesajms.pt

www.epes.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Cristina Paula Pereira da Silva Marques - Diretora Pedagógica e Coordenadora do GDQ | EQAVET

E-mail : paulamarques@epesajms.pt | Tel: 225 180 973

António Agostinho da Silva – Coordenador Administrativo e membro do GDQ | EQAVET

E-mail : agostinhosilva@epesajms.pt | Tel: 225 180 973

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Academia José Moreira da Silva, Cooperativa de Estudos de Economia Social, Crl,

Justino da Cruz dos Santos | Vice-Presidente da Direção

Arnaldo António Almeida Alves | Tesoureiro da Direção

Paulo Alexandre Valadares Pereira Vinhal | Vogal da Direção

Manuel Alexandre Solla | Vogal da Direção

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão:

- contribuir para a formação integral dos jovens, proporcionando-lhes, preparação adequada para um exercício profissional qualificado;
- proporcionar uma sólida formação geral, científica e tecnológica, capaz de preparar os formandos para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos, articulando parcerias com outros estabelecimentos de ensino para a facilitação no acesso a formações qualificantes superiores;
- promover mecanismos de aproximação entre a Escola e os Agentes Económicos, Associativos, Profissionais, Sociais e Culturais do respetivo tecido e económico-social;
- facilitar aos formandos contactos com o mundo do trabalho e experiência profissional, em organizações/ empresas de referência, proporcionando uma adequada inserção socioprofissional;
- fomentar a não discriminação, dando acesso a todos os públicos, valorizando o sucesso educativo, promovendo a igualdade de oportunidades, atuando de uma forma justa e imparcial e preconizando a consciencialização da responsabilidade social;
- centrar a escola no formando como um bom lugar para estudar inspirando toda a comunidade escolar a dar o melhor de si.

Visão:

A epES considera que o ensino e formação profissional, ocupa um papel determinante na construção do futuro da sociedade em geral e em particular dos jovens, pretendendo ser reconhecida como uma Escola:

- **referência** para a qualificação de Capital Humano para as OES e tecido económico em geral, a nível local, regional, nacional e transnacional;
- **promove**, com outros agentes e instituições locais, a concretização de um projeto de formação de capital humano qualificado que responda às necessidades do desenvolvimento integrado do País, com especial enfoque no âmbito local e regional;
- **dinamiza** a partilha de experiências e de projetos internacionais, bem como o intercâmbio de formandos e formadores;
- **orientada** para o serviço à comunidade, preocupada com o desenvolvimento pessoal dos membros da comunidade (7º princípio cooperativo);
- **desempenha** um papel ativo no desenvolvimento social, económico e cultural da Área Metropolitana do Porto, da Região Norte e de Portugal.

Objetivos Estratégicos

- OE 1 - Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso no tempo previsto reduzindo o abandono escolar
- OE 2 - Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, nacionais e regionais
- OE 3 - Promover a formação e avaliação dos recursos humanos
- OE 4 - Melhorar a organização escolar.

Objetivos Gerais

Constituem objetivos gerais da Escola ministrar formações de natureza profissionalizante inseridas no Sistema Nacional de Qualificações e no Catálogo Nacional de Qualificações, nas modalidades de formação inicial e contínua e atividades de certificação escolar e profissional, a seguir indicadas:

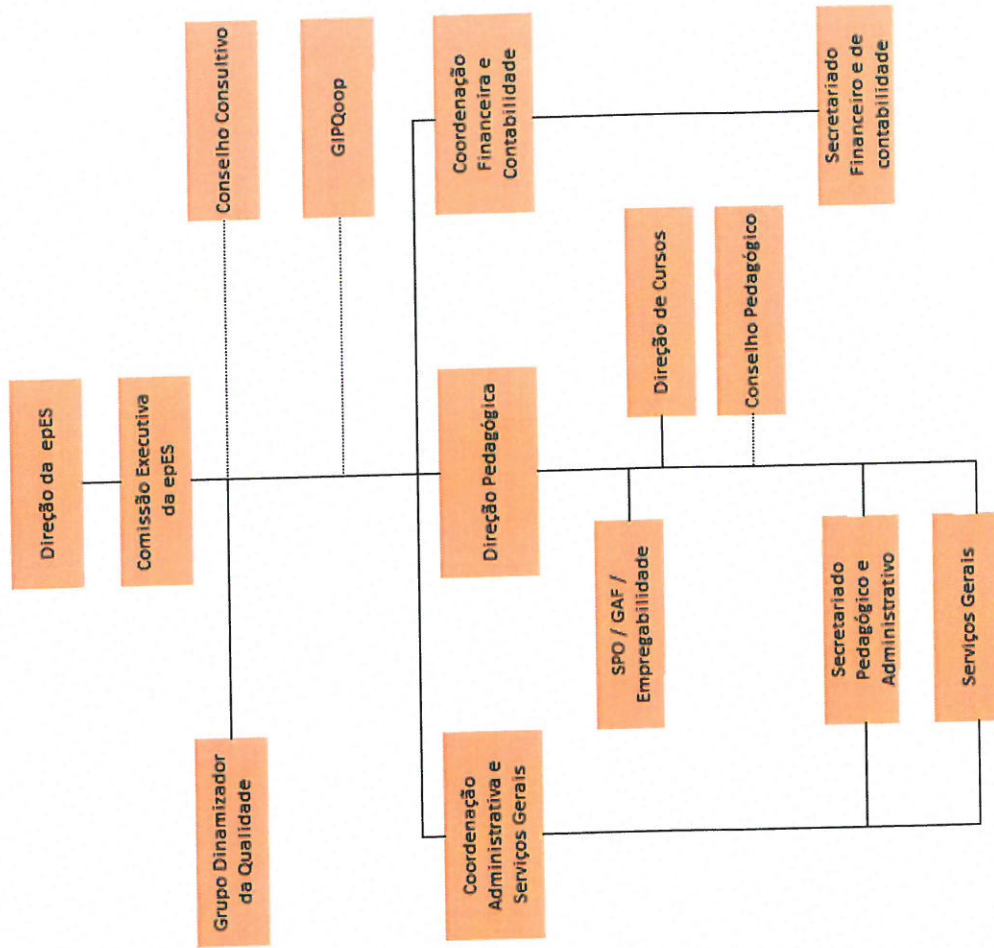
- Cursos de educação/formação;
- Cursos Profissionais;
- Cursos de Educação e Formação de Adultos;
- Formações modulares certificadas.

Objetivos Específicos

- Formação de cidadãos conscientes e participativos na vida em sociedade centrada na vivência dos valores da democracia e da liberdade de expressão e pensamento;
- Formação de profissionais empenhados e dotados de competências sociais e técnicas que possibilitem um bom desempenho profissional;
- Formação centrada na conjugação dos valores éticos;
- Ensino baseado na afetividade e numa relação de proximidade formador formando assente numa conceção de que a escola é vida e não apenas preparação para a vida;
- Aprendizagem centrada na prática, pela via da resolução de problemas e pela experimentação segundo a metodologia de aprender fazendo;
- Pedagogia do projeto desenvolvida numa lógica transversal e transdisciplinar, de modo a promover a aprendizagem integral do objeto e a constituição de um conhecimento global, por via da colocação enfática dos problemas;
- Formação de jovens preparados para o ingresso no ensino superior e para o processo de aprendizagem ao longo da vida, dotados da capacidade de aprender a aprender;
- Promoção da inserção dos nossos jovens na vida ativa, seja no mundo do trabalho seja no ensino superior;
- Promoção de parcerias nacionais e internacionais que alarguem o leque de possibilidades de inserção dos diplomados na vida ativa.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Organograma da Escola Profissional de Economia Social (epES)



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	2021/2022		2022/2023		2023/2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Segurança e Salvamento em Meio Aquático	2,5	37	1,5	18	0,5	9
Profissional	Técnico de Secretariado	3	51	3	59	3	64
Profissional	Técnico de Turismo	3	56	3	60	3	65
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	3	66	3	61	3	67
Profissional	Técnico Auxiliar de Farmácia	1	25	2	47	3	69
Profissional	Técnico de Ação Educativa	0,5	16	1,5	38	2,5	58

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos orientadores encontram-se disponíveis para consulta em <http://www.epes.pt>:

Estatutos da aJMSceES (Entidade Proprietária)	..\..\..\Documents\ajMS_Direcao\Assembleia Gerais da aJMS\Estatutos ajms _ Fev 2012.pdf
Estatutos da epES	http://epes.pt/wp-content/uploads/2021/01/DG.003_2-Estatutos-da-epES.pdf
Projeto Educativo 2023-2026	http://epes.pt/a-escola/
Regulamento Interno	http://epes.pt/wp-content/uploads/2021/01/DG.005_2-Regulamento-Interno-da-epES.pdf
Regulamento da PAP	..\..\05- Documentos de Gestão (DG)\DG.006_2_Anexo 01 _ RI _ PAP.pdf
Regulamento da FCT	..\..\05- Documentos de Gestão (DG)\DG.007_2_Anexo 02 _ RI _ FCT.pdf
Documento Base EQAVET	http://epes.pt/wp-content/uploads/2021/01/epES- _Documento-Base.pdf
Plano de Ação EQAVET	http://epes.pt/wp-content/uploads/2021/01/epES_ -Plano-de-Acao.pdf
Relatório de Operador	http://epes.pt/wp-content/uploads/2021/01/epES_ -Relatorio-de-Operador.pdf
Plano de Atividades 2020-2021	http://epes.pt/wp-content/uploads/2021/01/DG.040_2-Plano-de-Atividades-da-epESajMS_ -ano-formativo-2020-2021.pdf
Plano de Atividades 2021-2022	..\..\15- Plano Anual de Atividades\Ano Formativo 2021-2022\Plano de Atividades da epES_ Ano Formativo 2021- 2022.pdf
Plano de Atividades 2022-2023	..\..\15- Plano Anual de Atividades\Ano Formativo 2022-2023\Plano de Atividades da epES_ Ano Formativo 2022- 2023.pdf
Plano de Atividades 2023-2024	..\..\15- Plano Anual de Atividades\Ano Formativo 2023-2024\Plano de Atividades da epES_ Ano Formativo 2023- 2024.pdf
Relatório de Autoavaliação 2019/2020	http://epes.pt/wp-content/uploads/2021/01/DG.038_1-Relatorio-de-Avaliacao-Interna-ano-formativo-2019-2020.pdf
Relatório de Autoavaliação 2020/2021	..\..\18- Relatório Autoavaliacao\Ano Formativo 2020 - 2021
Relatório de Autoavaliação 2021/2022	..\..\18- Relatório Autoavaliacao\Ano Formativo 2021 - 2022\Relatório de Auto Avaliação - ano formativo 2021-2022 _VF 02-03-2023.pdf
Relatório de Autoavaliação 2022/2023	..\..\18- Relatório Autoavaliacao\Ano Formativo 2022 - 2023\Relatório de Avaliação Interna_ ano formativo 2022-2023.pdf
Crítérios de ordenamento da rede dos cursos profissionais (circulares DGESTE 2020,2021,2022,2023	Arquivos da epES
Relevância dos cursos EFP definidos pelo SANQ	http://sanq.anqep.gov.pt

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 09 / 03 / 2021 para três anos.

1.9 Apresentar uma síntese das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Da análise dos critérios e das recomendações deixadas no Relatório Final da Visita de Verificação de conformidade EQAVET, umas foram tratadas e outras ainda se encontram em fase de tratamento e sobre as quais foram tomadas as respetivas ações:

Critério/Recomendação	Ação de Melhoria	Estado		Observação
		Tratado (✓)	Não Tratado (X)	
A participação dos <i>stakeholders</i> externos é menos visível.	Realização da reunião do Conselho Consultivo e de <i>Focus Group</i> com todos os <i>stakeholders</i>	✓		Ultrapassada a situação pandémica, a Direção Pedagógica e Coordenação Administrativa, membros do GDQ, as direções de curso e de turma realizaram reuniões coletivas e individuais, presenciais com pais e ou encarregados de educação, entidades de acolhimento da FCT, entidades empregadoras e outras organizações e instituições que cooperaram nas atividades educativas e formativas da escola.
O operador procura alinhar o Plano Anual de Atividades (PAA), com os seus Objetivos Estratégicos do Projeto Educativos, embora não seja evidenciada de forma clara essa relação.	Clarificar esta relação: Análise e ajuste do PAA e Modelos de Propostas de Pedido de Visitas de Estudo e Relatório e Avaliação da Visita/ Atividade	✓		A Direção Pedagógica e Coordenação Administrativa - membros do GDQ efetuaram as alterações referidas, para melhor clarificação do alinhamento das atividades com os objetivos estratégicos quer no plano de atividades, quer nos modelos de pedidos de proposta de visita de estudo / visitas técnicas e respetivos relatórios. Para melhor integração e assimilação destas recomendações, as mesmas foram amplamente divulgadas pela equipa formativa e restante comunidade educativa.
A revisão de potenciais melhorias a implementar no planeamento da oferta formativa do ano seguinte, é uma prática ainda a consolidar	Assegurar que a elaboração/validação do Relatório de Autoavaliação Interna da epES é feito no <i>timing</i> planeado	✓		Temos vindo a melhorar a elaboração/validação do relatório de autoavaliação quer em termos qualitativos quer nos prazos de elaboração. O último, referente a 2022/2023, foi distribuída a versão final, após recolha de todos os contributos e sugestões, para aprovação na Assembleia Geral de 22.12.2023.

<p>A fase de revisão já, também ela, iniciada encontra-se numa fase menos robusta na sua aplicação.</p>	<p>Análise do Relatório de Autoavaliação Interna da epES 2019/2020 e consequente identificação de potenciais melhorias e revisão das práticas existentes.</p>	<p>✓</p>		<p>A Direção Pedagógica e Coordenação Administrativa – membros do GDQ identificaram e analisaram áreas de melhoria e revisão de práticas na elaboração do Relatório de Autoavaliação.</p>
<p>Consolidação do conselho consultivo: Este órgão é um elemento crucial para uma maior ligação das escolas ao meio envolvente e para uma reflexão sobre resultados obtidos e revisão de procedimentos. A realização da primeira reunião do conselho consultivo em fevereiro próximo é fundamental para que o mesmo assuma a relevância que se pretende para a própria instituição.</p>	<p>Realização da reunião do Conselho Consultivo.</p>	<p>✓</p>		<p>O Conselho Consultivo é constituído na sua maioria por cooperadores, individuais e coletivos, da entidade promotora e proprietária da escola e nessa qualidade são convocados para participação em pelo menos, duas Assembleias Gerais Ordinárias por ano - até 31 de março para análise e votação do Relatório de Atividades e contas do ano anterior e até 31 de dezembro para análise e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano seguinte.</p> <p>Nesse sentido, todos os colaboradores (pessoal não docente, formadores e entidades parceiras são membros/cooperadores da entidade proprietária e decorrente dessa qualidade, com direito à participação e voto nas Assembleias Gerais.</p> <p>Foram, ainda, feitos convites a representantes do tecido social e económico da região, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Câmara Municipal de Gaia; Benéfica Previdente – Associação Mutualista; - Junta de Freguesia do Bonfim; - Associação dos Comerciantes do Porto; - Câmara Municipal do Porto., entre outras entidades, tendo as citadas aceite o convite para integrar o conselho consultivo.

Maior participação no processo dos *stakeholders* externos: com efeito, parece-nos que existe ainda um conhecimento algo limitado da parte dos *stakeholders* externos quanto aos elementos estruturantes da instituição e quanto à participação destes no processo de alinhamento. A rede de parceiros é significativa, os parceiros parecem envolver-se com a instituição, pelo que nos parece necessário e adequado envolver-los mais também neste processo

- Melhorar a comunicação interna e externa, instituindo um plano de comunicação às partes interessadas das razões para as iniciativas de mudança e quais são os seus efeitos expectáveis.
- Em função dos resultados da avaliação, redefinir os documentos estruturantes da escola, se necessário, com o envolvimento da Comunidade Educativa através da realização de uma sessão pública de carácter colaborativo onde seja possível recolher os contributos dos formandos, dos encarregados de educação, da Equipa formativa e colaboradores e dos principais parceiros.
- Recolher informação, constituindo *focus group* para auscultação de necessidades, expectativas e satisfação das partes interessadas, bem como das necessidades locais/individuais específicas
- Promover seminários/workshops/sessões temáticas Escola/empresa

Projetos: apesar de algumas iniciativas que o operador desenvolve, acreditamos que um incremento deste tipo de iniciativas pode contribuir muito para um melhor processo educativo. Será ainda necessária uma maior participação em projetos internacionais, sendo que neste particular o programa Erasmus+ pode contribuir de forma decisiva para este incremento

- Participar em projetos de âmbito nacional e internacional
- Programa Erasmus + “Train the Trainer in a Intercultural Competences”
- Projeto “*motivatoUth*”

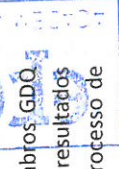
A direção, a comissão executiva, a direção pedagógica e administrativa promoveram ao longo destes últimos anos reuniões dos diferentes grupos para envolvimento dos mesmos em todo o processo educativo e formativo da escola.

- Atas e listas de presença
- Plano Anual de Atividades
- Relatórios Intercalares

Este ano formativo a epES fez candidatura no âmbito do Programa Erasmus +, que tem como objetivo promover a mobilidade como método de aprendizagem alternativo, conciliando a aquisição de competências técnicas e profissionais com competências pessoais, sociais e culturais. A Escola participou ainda no projeto internacional “*motivatoUth*”, em conjunto com a Faculdade Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto e outros parceiros internacionais, participando com um conjunto de formadores que criaram um conjunto ferramentas e um curso online para combate do abandono escolar. Os nossos formandos também participaram no projeto como primeiros utilizadores para testarem e avaliarem as ferramentas criadas de forma às mesmas poderem ser melhoradas. No entanto iremos proceder à sua revisão no nosso plano de melhorias de forma a incrementar mais a participação da escola em projetos internacionais.

No ano formativo 2022/2023 e após a candidatura ao programa Erasmus + ter sido aprovada, a Escola participou no Programa ERASMUS+, Tipologia KA122 - VET - Projeto de mobilidade de estudantes e professores do Ensino e Formação Profissional no Espaço Europeu. O programa teve a duração de 3 semanas, tendo decorrido

<p>Dinamização de atividades de carácter mais técnico: apesar da instituição dinamizar um conjunto de atividades relativamente adequado, as atividades centradas nas áreas específicas de cada curso parecem ser relativamente reduzidas. Um maior número de atividades com estas características pode proporcionar algumas consequências interessantes para a melhoria dos indicadores EQAVET, nomeadamente os que dizem respeito à taxa de abandono, à taxa de conclusão e à colocação na área profissional do respetivo curso</p>				<p>entre os meses de janeiro a março de 2023 com a participação de 20 formandos finalistas e 4 formadores acompanhantes que foram distribuídos de acordo com os seus interesses pelos seguintes países/cidades: Austria - Vienna Hungria - Budapeste Itália - Milão.</p> <p>A mobilidade decorreu conforme o planeamento, tendo obtido taxa de execução de 100% e em fase de avaliação dos participantes mereceu referências muito positivas pelo impacto e aumento das competências e alargamento dos horizontes, potenciando impactos positivos no futuro dos participantes e na escola enquanto promotora de intercâmbios.</p>
	<p>Elaboração do plano de atividades anual por curso</p>	<p>▼</p>		<p>A Direção Pedagógica e Coordenação Administrativa - membros do GDQ realizaram reuniões com a equipa formativa e direções de curso para dinamizarem um conjunto de atividades de carácter mais técnico por forma a motivar mais os formandos e darem a conhecer as competências necessárias para exercer a profissão na área de formação para que estão a formar Nos anos formativos seguintes foram realizadas visitas mais técnicas nos diferentes cursos profissionais e conforme as suas áreas de formação.</p> <p>O Curso Técnico de Secretariado realizou ainda diversos secretariados de apoio, por convite das entidades organizadoras, nomeadamente a conferências, seminários.</p> <p>O Curso Técnico de Auxiliar de Saúde realizou visitas de estudo a hospitais e lares para observar o funcionamento das áreas em estudo</p> <p>O Curso Técnico de Auxiliar de Farmácia, realizou visitas de estudo ao museu da Farmácia e a várias farmácias, para observar o seu funcionamento</p> <p>O Curso Técnico de Turismo realizou diversas vistas de estudo a Hotéis e Museus de forma a observar o seu funcionamento</p> <p>O Curso de Segurança e Salvamento em Meio aquático, realizou vistas de Estudo no âmbito da sua área de formação, nomeadamente ao INEM, Bombeiros Voluntários e Sapadores; fez formação em mergulho nas berlengas e formação em embarcações.</p> <p>O Curso de Ação Educativa, participou em visitas de estudo a infantários, organizou atividades para lares, entre outras atividades.</p>



<p>Dar a conhecer os resultados das avaliações realizadas junto de quem fez a avaliação: a instituição desenvolve processos de avaliação das suas atividades junto dos <i>stakeholders</i>. O que parece não divulgar de forma direta, são os resultados dessas mesmas avaliações realizadas junto dos <i>stakeholders</i> que se envolveram no processo de avaliação. A disponibilização de um <i>feedback</i> sobre o processo avaliativo contribui decisivamente para uma maior participação em processo de avaliação futuros</p>	<p>Relatório de Autoavaliação e emails com o <i>feedback</i></p>	<p>▼</p>	<p>A Direção Pedagógica e Coordenação Administrativa - membros GDQ através do Relatório de Autoavaliação e emails divulgaram os resultados das avaliações realizadas junto de todos os envolvidos no processo de avaliação. Os resultados das avaliações são sistematizadas e analisadas quanto aos resultados obtidos, constam do Balanço de Atividades/Relatório de Autoavaliação que para além de ser distribuído por toda a comunidade educativa, está disponível para consulta pública no <i>website</i> da escola que esteve em processo de melhoramento e de maior clareza da informação colocada.</p>
<p>Avaliação dos parceiros: a rede de parceira é bastante diversificada e conta com parceiros relevantes nas respetivas áreas de atuação. No entanto, não parecem existir práticas de avaliação dessas mesmas parcerias. A implementação de uma prática de avaliação sobre os parceiros que a instituição tem pode contribuir decisivamente para um melhor aproveitamento das parcerias existentes</p>	<p>Clarificar os Modelos de Propostas de Pedido de Visitas de Estudo e Relatório e Avaliação da Visita/Atividade Questionários de Avaliação das visitas de estudo/atividades/ FCT/</p>	<p>▼</p>	<p>A Direção Pedagógica e Coordenação Administrativa - membros do GDQ efetuaram as alterações, de clarificação nos modelos/questionários de avaliação das visitas de estudo / atividade e respetivos relatórios, bem como das entidades que acolhem as visitas de estudo/ atividades e entidades de acolhimento da FCT, tendo sido divulgados pela equipa formativa e restante comunidade educativa para procederem em conformidade de forma a conseguirmos as avaliações dos grupos envolvidos.</p>
<p>Maior articulação entre as atividades desenvolvidas e os objetivos estratégicos da instituição: Potenciar com clareza, na própria proposta de atividade e por consequência, no plano anual de atividades, da ligação entre estas e os objetivos estratégicos do operador</p>	<p>Análise e ajuste do PAA e Modelos de Propostas de Pedido de Visitas de Estudo e Relatório e Avaliação da Visita/ Atividade</p>	<p>▼</p>	<p>A Direção Pedagógica e Coordenação Administrativa - membros da GDQ efetuaram a alteração para clarificação do alinhamento das atividades com os objetivos estratégicos quer no plano de atividades, quer nos modelos de pedidos de proposta de visita de estudo / atividade e respetivos relatórios, tendo sido divulgados pela equipa formativa e restante comunidade educativa.</p>

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Com o processo de implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, passaram a medir-se, de forma sistemática e rigorosa, os indicadores considerados estruturantes para a implementação do Projeto Educativo da Escola. O Sistema garante uma metodologia de controlo e monitorização, permitindo o acompanhamento do desenvolvimento das atividades letivas e não letivas dos alunos em frequência, da sua prestação no decurso da formação e do percurso dos seus ex-alunos após a conclusão da formação.

2.1 Indicadores dos processos da escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados

PROCESSOS	INDICADORES	HISTÓRICO (ano -1)	META 2022/2023	RESULTADO
Planeamento da Formação	Grau de cumprimento do plano anual de atividades	100%	≥75%	115%
	Número de turmas aprovadas em cursos novos	2	2	2
	% de turmas obtidas face às planeadas	100%	100%	100%
Seleção de formandos	Procura social dos cursos	109%	120%	110%
	Nº de formandos matriculados (por turma)	24	24	26,4
	Taxa de módulos em atraso	4,8%	≤15%	5,5%
Desenvolvimento plano de formação	Taxa de abandono escolar (desistências e transferências)	14%	≤10%	9,5%
	Taxa de Absentismo (Assiduidade)	7,7%	≤7%	6%
	Taxa de conclusão ano formativo 2022/2023	89%	≥75%	96%
	Taxa de conclusão Ciclo formativo 2019/2022	Ciclo 2018/2021 (57,43%)	≥60%	63,6%

	Taxa de transição ano formativo 2022/2023	83%	≥80%	89%
	Média global das classificações dos formandos	13,99	≥14	14,25
	Média global das PAP	16,6	≥15	17,29
	Média global das FCT	17,6	≥16	18,03
	Taxa de empregabilidade (Colocação no mercado sem Procura de Emprego) 2019/2022 (Indicador EQAVET)	Ciclo 2018/2021 65,5% (55,2% (E)+10,3%(PE))	≥75%	82,4% (68%(E)+14,4%(PE))
FCT e Empregabilidade	Taxa de empregabilidade na área de formação 2019/2022 (Indicador EQAVET)	Ciclo 2018/2021 (40,60%)	≥55%	32,0%
	Satisfação dos empregadores 2019/2022 - Indicador EQAVET	Ciclo 2018/2021 (3,5)	3,6	3,7
	Nº de parcerias ativas	59	50	105
Gestão administrativa e financeira	Grau de satisfação com os serviços da escola	83%	≥90%	75%
	Taxa de execução orçamental	91%	100%	101%
	Índice geral de procura pré-inscrições no <i>website</i>	120%	120%	138%
Marketing e Comunicação	<i>Report</i> estatístico das redes sociais	390	≥250	420
	Dados estatísticos de acesso ao <i>website</i>	855	≥250	565
	Resultado da avaliação de desempenho da equipa formativa pelos diretores de curso	4	4	4
Gestão de recursos Humanos e Materiais	Grau de satisfação dos colaboradores	5	4	3,4
	Taxa de cumprimento do plano de formação	100%	100%	100%

Tendo em conta que o sistema de gestão da qualidade alinhado com o quadro de referência EQAVET se aplica obrigatoriamente apenas aos cursos profissionais, é sobre os indicadores requeridos pela ANQEP para atribuição e renovação do selo de qualidade que iremos iniciar a nossa abordagem reflexiva.

Para estes indicadores são definidas metas anuais, que vão sendo monitorizadas ao longo do ano formativo, com uma periodicidade, normalmente, quadrimestral, semestral e anual.

Globalmente, no ano letivo/formativo 2022/2023, a Escola alcançou melhorias significativas em alguns dos indicadores requeridos tais como:

- Grau de cumprimento do plano anual de atividades de 115%, 40 pontos acima da meta definida que era de 75%;
- Média do número de formandos matriculados por turma que passou de 24 para 26,4;
- Taxa de abandono escolar que baixou de 14% (ano letivo anterior) para 9,5%, sendo a meta estabelecida de 10%;
- Taxa de absentismo, baixou para 6% comparativamente ao ano anterior que foi de 7,7%;
- Taxa de conclusão de 96%, 21 pontos acima da meta definida que era de 75%;
- Taxa de transição de 89%, subindo 3% relativamente à meta estabelecida;
- Média global das classificações dos formandos subiu para 14,25, comparativamente aos 13,99 do ano letivo anterior, assim como a média global das PAP que passou para 17,29 e da FCT que passou para 18,03;
- Índice geral de procura dos cursos também obteve uma ligeira subida, tendo passado de 120% para 138%;
- Taxa de execução orçamental que subiu 10 pontos percentuais, passando de 91 para 101%.

Relativamente aos indicadores analisados, verificou-se que no ano formativo 2022/2023, não foram, ainda, atingidas as metas definidas eles são: “Taxa de empregabilidade (Colocação no mercado sem Procura de Emprego) mais a “Taxa de prosseguimento de estudos”; “Grau de satisfação com os serviços da escola” e “Grau de satisfação dos colaboradores”, pelo que teremos que no próximo ano promover e desenvolver mais ações de forma a aproximarmo-nos das metas pré-definidas.

O desvio existente da taxa de empregabilidade e na taxa de prosseguimento de estudo, nomeadamente as que se referem à inserção no mercado de trabalho apresentam-se, ainda, abaixo do desejado, o que se explica, em grande medida, pelos efeitos da pandemia de COVID 19, que teve grande impacto neste ciclo de estudos.

Em termos globais foi alcançada uma taxa de inserção no mercado de trabalho de 68% e de 14,4% em prosseguimento de estudos, resultando numa taxa de empregabilidade acima da meta contratualizada de 50% e abaixo dos 20% no prosseguimento de estudos.

Em relação ao desvio quanto ao parâmetro de avaliação “Grau de satisfação com os serviços da escola”, não nos parece corresponder àquilo que é a relação interpessoal de todos os *stakeholders* que integram a comunidade educativa da escola e a sua forma de organização: horizontal e de proximidade. Teremos que reavaliar se a formulação das perguntas colocadas no questionário de satisfação, estarão claras e inequívocas de forma a obter as respostas que os questionários pretendem dar, evitando classificações totalmente opostas.

2.2 Indicadores EQAVET, com as respetivas metas e os resultados alcançados

Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos

Ciclo de Formação	Taxa de Conclusão
2014-2017	40,00%
2015-2018	40,30%
2016-2019	44,29%
2017-2020	49,50 %
2018-2021	57,43%
2019-2022	63,60%

Comentários: Da análise dos dados, constatamos uma taxa de conclusão, de **63,60%**, ainda que não seja a ideal, comparativamente aos ciclos de formação anteriores verificamos uma significativa melhoria, pois constatamos um aumento de 6 pontos percentuais face ao ciclo de formação anterior e de 15 pontos percentuais face ao ciclo de 2017/2020 a partir do qual está a ser medido este indicador, o que significa que a implementação das ações de melhoria tem demonstrado eficácia. Mais verificamos que a meta definida para o ano formativo 2022/2023, pertencente ao ano formativo em análise era $\geq 75\%$, mas que atingimos um valor significativamente superior à meta definida, tendo atingido no formativo a taxa de **96%**. Face a estes resultados este indicador terá uma evolução positiva quando se analisar o ciclo de formação 2020/2023 cujo relatório de progresso anual corresponderá ao 4.º de certificação com o Selo EQAVET e nova auditoria.

Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos e sobre Diplomados em Proseguimento de Estudos

Ciclo de Formação	Taxa de Colocação no Mercado	Taxa de Proseguimento de Estudos
2014-2017	67,90%	10,70%
2015-2018	85,20%	14,80%
2016-2019	64,52%	25,81%
2017-2020	78,30%	15,20%
2018-2021	67,30%	10,30%
2019-2022	68,00 %	14,47%

Comentários: O Indicador n.º 5a) - a colocação após a conclusão do curso - registou uma taxa de colocação no mercado de trabalho **68%**, mantendo-se assim em linha com o ciclo anterior. Constatamos que obtivemos resultados positivos, pese embora alguma irregularidade na evolução deste indicador. Após o fim da crise pandémica devido ao Covid-19 verificou-se a retoma à normalidade do principal sector económico da região – Hotelaria/Restauração e Turismo/Lazer proporcionado a absorção de muitos diplomados, no entanto este sector caracteriza-se pelas relações laborais de forma informal e precárias, pelo que não podemos contar com muitos diplomados a trabalhar mas sem contrato formação reduzido a escrito. Da análise dos dados constata-se, registou-se uma taxa de **14,47%** tendo-se verificado uma oscilação positiva, mas mesmo assim ainda longe da meta, que acreditamos que se deve muito à deterioração das condições socioeconómicas levando muitos diplomados a adiarem a opção do ensino superior por dificuldades económicas para depois de passarem pelo mercado de trabalho poderem ter melhores de condições de frequência ou mesmo conciliar emprego - ensino superior.

Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação

Ciclo de Formação	Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso
2014-2017	25,00%
2015-2018	7,40%
2016-2019	31,25%
2017-2020	46,40%
2018-2021	40,60%
2019-2022	32,00%

Comentários: Relativamente a este indicador registamos uma taxa de 32% no ciclo de formação em análise, tendo-se verificado uma ligeira diminuição neste indicador em comparação com o ciclo de formação anterior que obteve 40,6%, que seguindo a justificação dada no ponto anterior e que se deve ao poder de absorção imediata de diplomados pelo sector Hotelaria/Restauração e Turismo/Lazer.

Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores

Ciclo de Formação	Média de satisfação dos empregadores (numa escala de 1 a 4)
2014-2017	3,7
2015-2018	3,6
2016-2019	3,8
2017-2020	3,6
2018-2021	3,5
2019-2022	3,7

Comentários: No que concerne ao último indicador, não foi possível obter um número significativo de respostas ao questionário de satisfação aplicado aos empregadores, por impossibilidade de contacto ou em obter disponibilidade, recusa mesmo em alguns casos do empregador ou responsável hierárquico, no entanto registou-se uma taxa de 3,7 tendo-se verificado um aumento na satisfação dos empregadores o que nos deixa ligeiramente satisfeitos, continuaremos a encontrar outras estratégias de recolha deste tipo de informação por forma a obtermos dados mais abrangentes. No entanto, podemos constatar que nos mantemos com uma avaliação francamente positiva pela quantidade de avaliações da amostra.

Em conclusão, além da sistematização de toda a informação e respetivo balanço, considerou-se importante inserir a reflexão sobre, os dados obtidos neste ano formativo de 2022/2023. Importa ainda acrescentar que a monitorização realizada é efetuada periodicamente, cumprindo momentos intercalares próprios no decorrer do ano letivo e outros para lá desses momentos, com o objetivo de detetarmos, o mais precocemente possível, abrandamento de resultados, constrangimentos ou desvios face às metas. O facto de conseguirmos manter essa análise e avaliação, confere-nos a responsabilidade de concertar ações promotoras de mudança, algumas vezes com resultados medidos a curto prazo, e noutras situações, com ações de cariz mais estratégicos cujos resultados apenas são passíveis de aferição a médio ou a longo prazo. Contudo não deixamos de redefinir as estratégias implementadas, quando detetamos, precocemente até que a operacionalização do que foi definido à partida não nos permite alcançar os objetivos a que nos propusemos. Esta é uma das evidências de que a nossa cultura de melhoria continua está sustentada ao longo dos últimos anos, por um lado, em práticas regulares de autoavaliação que nos permitem refletir e agir em torno dos recursos e mecanismos de atuação e, por outro, que é complementada com práticas de heteroavaliação que revelam o envolvimento e o reconhecimento dos *stakeholders* externos no trabalho desenvolvido pela nossa Escola.

O nosso sistema de garantia de qualidade, alinhado com o Quadro EQAVET e com consequente reconhecimento e atribuição de Selo EQAVET, tem sido experienciado como um exercício cíclico, que não encerra e que assumimos como tendo um forte caráter dinâmico e formativo. Assim, embora tenhamos já percorrido um caminho consistente, ainda temos um longo percurso a percorrer para conseguirmos alcançar os dados desejáveis para que possamos ser a escola de referência.

2.3. Resultados da Avaliação Interna da epES - STAKEHOLDERS

Toda a comunidade Educativa, Equipa Formativa, Colaboradores, Formandos, Encarregados de Educação e Entidades de Acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho foram convidados, durante o terceiro período letivo a preencher um questionário de satisfação e avaliação dos serviços e órgãos da escola. Do universo de inquiridos, obtivemos as seguintes respostas:

	Respondentes			Taxas de resposta
	Convidados	Respondentes		
Formandos	256	218	85%	
Encarregados de Educação	100	27	27%	
Equipa Formativa	61	40	65%	
Colaboradores	19	13	95%	
Entidades de Acolhimento da FCT	120	50	42%	
Total	556	348	63%	

2.3.1. Os formandos foram os que apresentaram maior participação, com 218 questionários preenchidos, seguidos da Equipa Formativa. Tendo-se verificado um menor grau de participação relativamente aos Encarregados de Educação, explicado pelo facto de não estarem tão conscientes e sensibilizados para a importância de dar resposta a estes questionários de satisfação com vista à melhoria contínua. De qualquer modo, podemos considerar representativos e significativos os dados de toda a comunidade escolar.

Do envio dos questionários para recolha da avaliação da satisfação aos nossos formandos, num universo de **256** formandos que concluíram o ano formativo, obtivemos **218** respostas, obtendo como taxa de resposta de 85%. Da análise efetuada, verificou-se que numa escala de 1 a 4, sendo que o 1 equivale a insuficiente e o 4 a muito bom, a

média por parâmetro é de 3, revelando uma avaliação da satisfação dos formandos de Bom, indicando, no entanto, que devem continuar a ser implementadas ações de melhoria com vista a melhorar o grau de satisfação dos formandos.

No questionário aplicado aos formandos foi deixado um espaço para colocarem comentários e sugestões. Dentro da recolha recebida, destacamos algumas delas:

Pontos Fortes (áreas a consolidar)	Pontos a melhorar
O curso e a escola foi a melhor coisa que aconteceu	Mais atividades - visitas de estudo
A epES tem um bom ambiente	Melhorar as salas de formação quanto à climatização
A epES é família	Melhorar a pontualidade no pagamento dos subsídios

2.3.2. Em relação aos Encarregados de Educação do envio dos questionários para recolha da avaliação da satisfação, obteve-se a resposta a 27 questionários, sendo a taxa de resposta de **27%, com uma média de 3 de avaliação, correspondendo a Bom.**

2.3.3. No que diz respeito à avaliação da satisfação da Equipa Formativa da recolha da avaliação da satisfação, obteve-se como taxa de resposta 65%. Não deixa de ser um resultado muito positivo uma vez que grande parte da equipa formativa é constituída por formadores externos em prestação de serviço.

Das 65% das respostas, depois de agregadas, verifica-se que a **média de avaliação da satisfação dos da Equipa Formativa foi de 3,6 numa escala de 1 a 4.** O valor mais baixo num único parâmetro foi um 2,4 relativamente às instalações.

Da análise mais qualitativa, quando solicitados, para apontarem os pontos fortes e os pontos a melhorar, sendo estes últimos fundamentais para que sejam detetadas áreas de melhoria.

Pontos Fortes (áreas a consolidar)	Pontos a melhorar
Missão e Liderança da escola Defesa dos interesses do formando Dimensão humana e afetiva	Melhoria das condições das salas de formação - Climatização
Espírito de Equipa e facilidade de comunicação Camaradagem e bom relacionamento Ambiente familiar acolhedor	Equipamentos informáticos
Tolerância e inclusão pessoal e profissional Compreensão e facilidade de diálogo com a Direção e Coordenação Sem burocratização excessiva dos procedimentos	Melhorar a rede de <i>wi-fi</i> nas salas de formação
Escola de acolhimento da diversidade, Gestão flexível dos horários Forte envolvimento de todos os membros da comunidade educativa nas atividades. Bom acolhimento e acompanhamento aos formandos	Sala e WC para Formadores

2.3.4. Relativamente à avaliação da satisfação dos Colaboradores internos, obteve-se uma taxa de respostas de 95%, tendo-se verificado como média de avaliação da satisfação dos da Equipa Formativa foi de 3,5 numa escala de 1 a 4, o que significa que é **Muito Bom**.

2.3.5. Do envio dos questionários para recolha da avaliação da satisfação à Entidade de Enquadramento da Formação em Contexto de trabalho que acolherem os nossos formandos, foram registadas 50 respostas aos questionários, obtendo como taxa de 42%, tendo verificado que a média global de avaliação da satisfação foi de 5,9 numa escala de 1 a 6, sendo que o 1 corresponde ao discordo fortemente e o 6 corresponde ao concordo fortemente.

Considera-se esta avaliação extremamente positiva e que nos dá força para continuar a trabalhar no sentido da consolidação deste resultado para o sucesso dos nossos formandos.

2.3.6. Como prática da escola para avaliação da equipa formativa, para além da já referida a avaliação feita na perspetiva dos formandos e dos próprios formadores, foi solicitado aos diretores de curso uma avaliação de desempenho Científico e Pedagógico aos formadores de cada curso.

Da análise dos resultados, verifica-se uma **média global de avaliação de desempenho da Equipa Formativa de 3,9** numa escala de 1 a 5, sendo que o 1 corresponde a Insuficiente e o 5 corresponde a Excelente.

Congratulamo-nos a avaliação global a toda a equipa formativa ser em média francamente positiva, o que revela a estabilidade e qualidade da equipa pedagógica

Após a obtenção destes dados no ano formativo de 2022/2023, comparando com os dados obtidos no ano formativo 2021/2022, podemos verificar que houve uma melhoria, na generalidade, dos itens analisados. Verifica-se, ainda, melhorias de ordem financeira, como consequência da melhoria de praticamente todos os indicadores de ordem física, nomeadamente o número médio de formandos por turma, que concluíram e ou transitaram de ano, conforme a sua situação face à formação.

Não nos foi ainda possível melhorar as instalações, da epES no que diz respeito à parte informática, atualizando o equipamento existente, assim como, em relação a climatização das salas de formação que são muito quentes no verão e frias na época de inverno, que no entanto tentamos minorar a situação, colocando ventoinhas e ou aquecedores em todas as salas de formação.

Verifica-se ainda que houve um aumento significativo nas respostas obtidas aos inquéritos aplicados por todos os *stakeholders*, demonstrativo de um maior envolvimento da comunidade escolar para a melhoria da qualidade da escola no geral.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos cursos	O1	Aumentar as taxas de conclusão para níveis 65%
		O2	Manter a taxa de Desistência para 10%
		O3	Redução da Taxa de módulos não realizados para 4%
		O4	Manter a Taxa de transitados para 85%
AM2	Colocação dos diplomados no mercado de trabalho e prosseguimento de estudos de nível superior após conclusão	O5	Taxa de colocação no mercado de trabalho em 75%
		O6	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos para 20%
		O7	Manter a taxa de empregabilidade na AF para 55%
AM3	Promoção e divulgação da escola	O8	Aumentar a procura social dos cursos/pré-inscrições para 180% das vagas existentes
		O9	Manter o n.º médio de matrículas por turma em 24
AM4	Plano de Formação	O10	Aumentar o n.º ações de formação interna realizadas para 85% face às planeadas
AM5	Taxa de Execução Orçamental	O11	Aumentar o n.º de formandos por turma para 20 que concluem os seus anos formativos (transitados e diplomados)
AM6	Grau de Satisfação dos Stakeholders	O12	Aumentar a média de satisfação dos stakeholders
		O13	Melhorar os espaços de convívio dos formandos e formadores
AM7	Infraestruturas, instalações, equipamentos e materiais	O14	Realizar intervenções na conservação do edifício
		O15	Adquirir novos equipamentos, nomeadamente informáticos e materiais

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Valorizar as competências sociais e transversais, atribuindo-lhes uma taxa mínima de 30% na avaliação de cada módulo ou disciplina	setembro 2023	julho2024
	A2	Realizar contactos regulares com os Encarregados de Educação	setembro 2023	julho2024
	A3	Identificar precocemente e registar elementos de risco (módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares, situação socioeconómica)	setembro 2023	julho2024
	A4	Promover apoios individuais a formandos(as) com dificuldades de aprendizagem	setembro 2023	julho2024
	A5	Convidar empresas e outras entidades a vir à escola participarem em exposições, palestras, workshops e mostras que permitam dar a conhecer as competências dos nossos formandos(as)	setembro 2023	julho 2024
AM2	A6	Promover ações de informação sobre a oferta do ensino superior em todas as turmas do 3.º ano	março 2023	maio2024
	A7	Atualizar e alargar os protocolos com estabelecimento do ensino superior e com entidades empresas	setembro 2023	julho 2024
	A8	Lecionar aulas de complemento para preparação aos exames de acesso ao ensino superior	janeiro 2024	abril 2024
AM3	A9	Visitas de estudo a feiras de Educação e Formação	janeiro 2024	abril 2024
	A10	Divulgar ofertas de emprego	setembro 2023	julho2024
	A11	Divulgação da nossa oferta nas escolas com 3.º ciclo	março 2024	setembro 2025
	A12	Presença em feiras e encontros de orientação vocacional	março 2024	setembro 2025
	A13	Ações de presença em espaços públicos para a promoção e divulgação (mupis, outdoors, ações de rua, distribuição direta de flyers, ...)	março 2024	setembro 2025
	A14	Aumentar e melhorar a presença e comunicação nas redes sociais (Facebook, Instagram, ...)	março 2024	setembro 2025
	A15	Melhorar o website	março 2024	abril 2024

AM4	A16	Redefinir o plano de formação interno, ajustando-o às expectativas e necessidades dos colaboradores	abril 2024	maio 2024
AM5	A17	Melhorar o Plano de Marketing para angariar mais formandos para os cursos	setembro 2023	julho 2024
	A18	Deteção precoce do risco de abandono/desistência e adoção de medidas de integração	outubro 2023	novembro 2024
	A19	Aumentar a comunicação institucional com os Encarregados de Educação	setembro 2023	julho2024
	A20	Aplicação de estratégias pedagógicas diferenciadas para formandos com mais dificuldades de aprendizagem	setembro 2023	julho2024
AM6	A21	Promover contactos regulares e diversificados com os stakeholders externos	setembro 2023	julho2024
	A22	Aumentar o envolvimento do conjunto dos stakeholders externos	setembro 2023	julho2024
AM 7	A23	Melhoria de instalações	setembro 2023	julho2024
	A24	Substituição de mobiliário desgastado	setembro 2023	julho2024
	A25	Substituir equipamento informático para a formação	setembro 2023	julho2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos Stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade durante o primeiro período de vigência do selo de conformidade EQAVET revestiu-se de algumas dificuldades provocadas pelo contexto de pandemia COVID 19 que todos atravessamos, nomeadamente:

- Alteração do calendário escolar no primeiro ano do ciclo;
- Alterações dos períodos e modos de funcionamento das atividades (presencial e à distância, via MS TEAMS) nos primeiros e segundos anos;
- Distanciamento social imposto pela DGS;

- Imposição de baixa médica e/ou quarentena a pessoas contaminadas ou contactos de proximidade.

Esta situação de contingência acarretou grandes constrangimentos no funcionamento da epES, ao nível de:

- Maior dificuldade para juntar as pessoas para trabalhar em conjunto, dada a situação de trabalho em espelho e impossibilidade de presença dos membros do grupo dinamizador da qualidade;
- Maior dificuldade em reunir presencialmente as equipas de trabalho para análise dos dados obtidos, dada a situação de teletrabalho;
- Afastamento dos alunos da Escola por longos períodos, dificultando a sua sensibilização para responder aos inquéritos solicitados;
- Maior recusa dos *stakeholders* externos em deslocar-se à Escola e responder aos inquéritos;
- Cancelamento de algumas atividades externas da epES;
- Encerramento de algumas entidades e organizações parceiras para a realização da FCT.

Neste contexto, apenas no terceiro ano do ciclo de funcionamento do selo de conformidade foi possível retomar a atividade normal da Escola, procurando ajustar a aplicação do ciclo PDCA às possibilidades de correntes da situação, tendo a nossa ação sido centrada primordialmente na avaliação dos resultados finais obtidos no final da execução do plano, no cumprimento das metas estabelecidas para esse período e no cumprimento do plano de melhoria estabelecido.

A participação dos *stakeholders* internos foi garantida, em primeiro lugar, através de Assembleias Gerais, Conselhos de Turma, reuniões da equipa formativa por turma, e Equipas de trabalho diversas, no sentido de aplicar os planos aprovados e aditar as medidas necessárias de ajustamento para alcançar os objetivos e metas propostas e aprovadas. Em segundo lugar, *stakeholders* internos foram ouvidos através de questionários de satisfação, bem como de avaliação do desempenho da equipa formativa pelos Diretores de Curso. O resultado dessa ação poder ser observado através das atas das reuniões realizadas e dos registos constantes das plataformas eletrónicas, bem como dos relatórios anuais de avaliação interna inseridos no *site* da Escola.

A participação dos *stakeholders* externos verificou-se a dois níveis. No capítulo dos encarregados de educação essa participação foi acentuada quer pela participação em reuniões com os diretores de turma e decurso, quer pela adesão aos questionários de satisfação. No caso dos empregadores, a participação foi restrita ao acompanhamento

dos formandos na formação em contexto de trabalho e à avaliação do seu desempenho. Por outro lado, as solicitações da comunidade locais para a participação em projetos e desenvolvimento de atividades para a mesma foram imensas, não tendo sido possível participar em tudo o que era solicitado.

A melhoria verificada de ciclo formativo para ciclo deve-se ao envolvimento e comprometimento de todos aqueles que fazem parte da nossa comunidade escolar. No entanto os resultados alcançados, ainda, não respondem e aos desafios e metas traçadas pela direção e comissão executiva desta escola para o período em análise. No entanto, verificamos que temos vindo a melhorar em quase todos os indicadores de forma contínua e consistente.

No final de cada trimestre, o grupo dinamizador da qualidade em conjunto com a Direção da escola e Comissão Executiva reúnem-se para averiguar o cumprimento do Plano de Melhorias. No caso de se observarem desvios, a Direção e Comissão Executiva da escola reúnem com as equipas para verificar o efetivo cumprimento das tarefas propostas e diagnosticar a origem do desvio, implementando, em conjunto, as medidas/ações necessárias à reorientação dos resultados para o cumprimento das metas estabelecidas. No final de cada período formativo são apurados os resultados das metas previstas. Far-se-á, nessa altura, uma análise dos resultados alcançados, procurando envolver-se, nessa discussão e na definição de sugestões de possíveis ações tendentes a cumprir as metas, os colaboradores responsáveis por cada área de atuação. A direção e a comissão executiva no âmbito das suas responsabilidades procuraram criar todas as condições para os objetivos e metas fossem alcançadas.

Os Relatores

Paulo Alexandre V.P. Vinhal

(Diretor da epES e Membro do GDQ)

Manuel Alexandre Solla

(Diretor da epES e Membro do GDQ)

Cristina Paula P. S. Marques

(Diretora Pedagógica e Membro do GDQ)

António Agostinho da Silva

(Coordenador Administrativo e Membro do GDQ)

Porto, 30 de janeiro de 2024